

Unidades Produtivas Agroecológicas planejadas e monitoras com o auxílio de produtos cartográficos.

Productive agroecological units planned and monitored with the aid of cartographic products.

SANTOS, Máris-Anandréia. Universidade Federal do Espírito Santo, marislangamer@yahoo.com.br

Resumo: A Associação de Programas em Tecnologias Alternativas – APTA desenvolve, junto a agricultores dos municípios de São Domingos do Norte, Iconha e São Mateus, no Estado do Espírito Santo, projetos que visam contribuir na construção de uma proposta de desenvolvimento local sustentável, fortalecendo a agricultura familiar através da agroecologia, do aumento da renda familiar e da segurança alimentar e ambiental, visando a autonomia dos agricultores. As propriedades assistidas pela entidade são de agricultura familiar, com áreas que variam entre 01 e 25 hectares. Um dos projetos desenvolvidos é o Subprograma Projetos Demonstrativos – PDA /A que objetiva a implantação de sistemas agroflorestais nas propriedades assistidas pela APTA. Várias metodologias foram utilizadas no projeto para levantamento de dados referentes as propriedades assistidas, dentre elas está o mapa mental, recurso que possibilita armazenar e estruturar conhecimentos, utilizado com o objetivo de permitir ao técnico analisar a forma como o agricultor se apropria intelectualmente do espaço e as sobrevalorizações e subvalorizações que o agricultor dispensa aos subsistemas da propriedade, uma vez que tal mapa é elaborado pelo próprio agricultor. Outra metodologia utilizada foi o croqui, mapa georreferenciado da propriedade, executado com a utilização de GPS de navegação e fotografias aéreas, elaborado com o objetivo de observar a propriedade no todo, o arranjo de seus subsistemas, com sua localização mais precisa possível, e o tamanho de suas áreas. A utilização de tais metodologias permite o cruzamento das informações obtidas através das mesmas e, a partir da comparação entre elas se torna possível fazer uma reflexão da forma como o técnico compreende a propriedade assistida e os valores que o agricultor deposita em cada subsistema de sua propriedade, permitindo assim a construção de um planejamento que valorize os saberes sociais, que se ajuste a cada propriedade, respeitando suas individualidades, e, possibilitando ao produtor adequar suas fontes de renda e encaminhar seus investimentos as reais necessidades de sua propriedade. Os produtos cartográficos no presente trabalho é que permitem a construção do planejamento da unidade produtiva, pois possibilitam a compreensão da propriedade no todo, vista de cima, e não somente a sua observação horizontal individualizando os subsistemas, além de propiciar o monitoramento das unidades produtivas em períodos previamente definidos.

Palavras-chave: Cartografia, unidades produtivas, planejamento, mapa mental e croqui.

Abstract: The Alternative Technologies Program Association (ATPA) develops, with the agriculturists of São Domingos do Norte, Iconha e São Mateus, at the Espírito Santo State, projects that aim to contribute in the making of a proposals of local sustainable development through agroecology, increasing families income, environmental and food security, and giving them more autonomy. ATPA takes care of lands of a size ranging from 1 to 25 hectares that belong to familiar agriculture. One example is the Atlantic Florest PDA that aims the implementation of agroflorest systems. The project uses mental maps to collect data relative to the lands. These maps allow to store and to structure knowledgment in a way that the technician is able to visualize the way that agriculturist intellectually observe his space in a priority order. The sketch was used as a second methodology. Sketch is a georeferencied map made in order to look at the

whole land, executed with the use of Global Position System - GPS of navigation and air photographs elaborated with the aim of observing the property in all, the order of their subsystems, with their exact localities, as well as their sizes. The use of such methodologies allows the crossing of the information gotten through, and the comparison between them, if it becomes possible to make a reflection about the way in which the technician visualize the studied land and how the farmer values the subsystems allowing a better planning that values the social knowledge. The use of cartography products in this study allows the construction of the plan in the productive land, as it allows the visualization of the whole land, observed from above, and not only their individual horizontal visualization of the subsystems. Besides, cartography allows the monitoring of the productive units in pre-established periods.

Keywords: Cartography, productive units, planning, mental map.

Introdução

Buscando romper com o atual modelo de produção que busca tão somente o abastecimento de mercados externos, que propicia a concentração de terras, riquezas e meios de produção, a Associação de Programas em Tecnologias Alternativas - APTA tem sua estratégia de intervenção pautada na agroecologia, desenvolvendo projetos que visam contribuir na construção de uma proposta de desenvolvimento local sustentável, fortalecendo a agricultura camponesa através da Agroecologia, do aumento da renda familiar e da segurança alimentar, por meio da diversificação da produção e da diminuição da dependência de insumos visando a autonomia do agricultor rural e a busca por melhor qualidade de vida para ele e sua família, em equilíbrio com o meio ambiente.

O presente trabalho é parte integrante do projeto Promoção de Sistemas Agroflorestais junto a Associações de Pequenos Produtores no Espírito Santo. Financiado por Projetos Demonstrativos - A (PD/A), Ministério do Meio Ambiente que tem como objetivo geral “Melhorar a qualidade de vida das populações envolvidas no âmbito do trabalho da entidade, através do incremento do status organizativo, econômico, ambiental e social”.

Com o intuito de sistematizar dados acerca das propriedades assistidas, foram empregadas diversas metodologias, dentre elas o mapa mental e o croqui, técnicas de construção de produtos cartográficos que possibilitaram a aquisição de informações que se tornariam matéria-prima para o planejamento e monitoramento das unidades produtivas em questão.

Os grupos assessorados pela entidade são formados por camponeses/as e estão localizadas nos município de São Mateus, norte do Espírito Santo, 35 famílias, São

Domingos do Norte, noroeste do Espírito Santo, 15 famílias e Iconha, sul do Espírito Santo, 15 famílias. Tendo suas áreas variando entre 01 e 25 hectares, os principais produtos por eles cultivados são: banana, café, pimenta além da criação de gado bovino e do cultivo de leguminosas e outros produtos, que são comercializados nas feiras agroecológicas e utilizados para consumo, como frutas, hortaliças, criação de porcos, galinhas e peixes, etc.

O objetivo final deste trabalho é gerar produtos que sejam capazes de socializar a riqueza desse processo para outras localidades do País, justificando não só o apoio tão fundamental do PD/A para a entidade e às famílias camponesas participantes como também reforçando uma política pública tão acertada na direção de coadunar a coexistência entre a produção sustentável e preservação da Mata Atlântica. Os produtos cartográficos nele empregados servirão de subsídio para o monitoramento e registro das mudanças dos padrões das unidades produtivas.

Mapa mental e croqui

Sendo as Unidades de Produção Camponesa - UPC's o lugar onde a vida deve ser produzida e reproduzida de forma sustentável e compreendendo ela os principais elementos de reflexão e desenvolvimento dos processos cognitivos na construção do conhecimento agroecológico, o mapa mental foi empregado neste trabalho por permitir ao técnico observar a forma como o agricultor se apropria intelectualmente do espaço, evidenciando as sobrevalorizações e subvalorizações que o mesmo dispensa aos subsistemas da propriedade.

Sendo o mapa mental elaborado pelo próprio agricultor, este dá ênfase, em seu desenho, aos subsistemas que lhe são mais importantes justificando o arranjo de sua propriedade, mostrando o porquê de suas localizações.

A obtenção dessas informações possibilita a valorização do saber local na construção do saber sistêmico, uma vez que o técnico não imporá suas avaliações e seus diagnósticos no planejamento da Unidade Produtiva, este será feito em consonância com os conhecimentos práticos da família, o que chamamos de saberes sociais, adquiridos pela experiência através de experimentações e troca de saberes.

Nesta estratégia metodológica o papel da cartografia, que segundo Joly “é a arte de conceber, de levantar, de redigir e de divulgar os mapas” (Joly, 1990, p 07), é o de permitir aos camponeses observar o arranjo da unidade de produção no todo, vista de

cima, uma vez que este a observa horizontalmente, individualizando os subsistemas, o que limita a análise do uso do solo e impossibilita um planejamento adequado dos recursos a serem empregados na Unidade Produtiva.

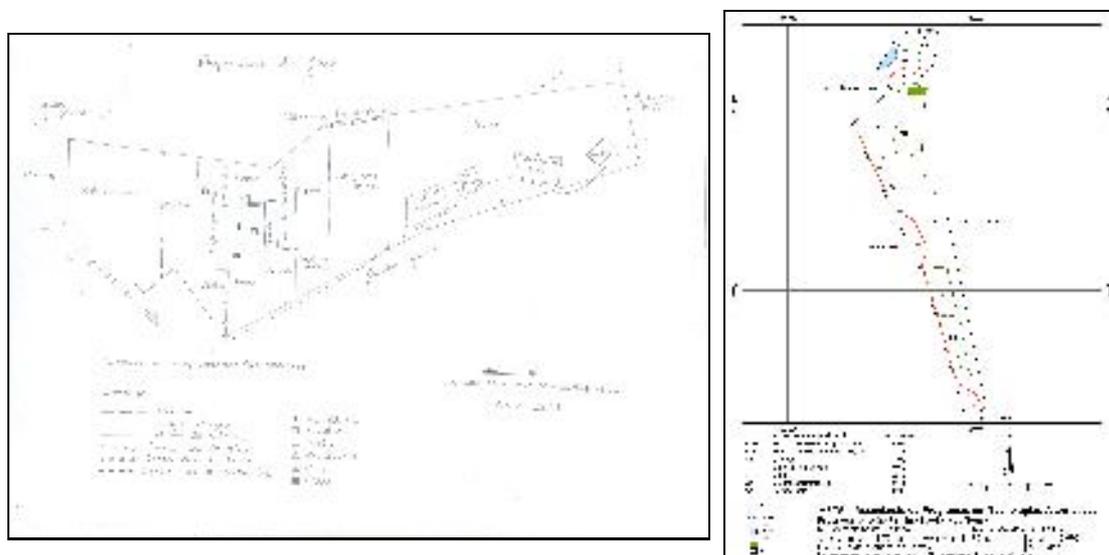


Figura I: Mapa mental e croqui da propriedade do Sr. João Firmino Teodoro de Souza. São Mateus/ES.

O croqui, ou mapa georreferenciado, foi utilizado neste trabalho com o intuito de informar a localização e as áreas exatas (pelo menos o mais próximo possível) dos subsistemas da Unidade de Produção. Elaborado com a utilização de GPS (Sistema de Posicionamento Global) de navegação e fotografias aéreas, o croqui tem também a finalidade de propiciar o monitoramento das Unidades Produtivas em períodos previamente definidos, possibilitando a averiguação do desenho e redesenho dos sistemas produtivos, bem como, melhorias na produção, na recuperação de áreas degradadas, na rotatividade das áreas utilizadas para produção de culturas anuais e etc. Para a APTA, o croqui é um instrumento de construção da Visão Sistêmica e balizamento dos planos de transição agroecológica. Para os financiadores (no caso do Projeto Demonstrativo A – PD/A o Ministério do Meio Ambiente - MMA), é o instrumento usado para demonstrar que o trabalho é capaz de recuperar a biodiversidade e conservá-la (em números, metas, etc.) tal como foram colocados no projeto aprovado para o financiamento.

Considerações finais

Após os levantamentos e elaboração dos produtos finais, será possível através do cruzamento das informações obtidas nos mapas mentais e nos croquis, a partir da comparação entre elas, fazer uma reflexão da forma como o técnico compreende a Unidade de Produção e os valores que o agricultor deposita em cada subsistema de sua propriedade, permitindo assim a construção de um planejamento que valorize os saberes sociais, que se ajuste a cada propriedade, respeitando suas individualidades, e, possibilitando ao camponês adequar suas fontes de renda e encaminhar seus investimentos as reais necessidades de sua propriedade.

Bibliografia

- JOLY, F. A cartografia. Tradução Tânia Pellegrini. Papirus: Campinas, SP 1990.
- ALTIERI, M. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. ASPTA-FASE: RJ, 2000.
- TUAN, Y. Imagens e mapas mentais. Geocartografia – Textos selecionados de cartografia teórica. USP, São Paulo 1997.